



## CRISE POLÍTICA E ECONÔMICA

*Aldo B. Campagnola<sup>1</sup>*

O ano de 2013 parece ser um ano difícil para o Brasil. E como até agora os mais variados políticos não tiveram coragem de mudar o sistema político para o Parlamentarismo, continua o cacoete político da antecipação da campanha para a eleição de 2014 em 1 ano e 8 meses, com os vários candidatos já em campanha, como já é de amplo conhecimento.

O fato é agravado pela crise econômica que o governo tenta esconder, através de sucessivos pronunciamentos do Ministro da Fazenda. O pibinho de 0,9% anunciado é de preocupar, com a inflação mostrando um quadro de inflação e estagnação da economia. Já é bem claro o processo de desindustrialização, pelo alto custo de produção, tendo o país regredido para a exportação de comodites, exportação sem valor agregado. O PIB apenas cresceu em função do setor de serviços, que garante emprego, mas que pode desandar futuramente em função da desindustrialização. Se persistir, provavelmente o quadro atual poderá causar a queda do consumo, agravando o quadro.

Como o sistema presidencial é rígido, não permitindo a queda de governo e antecipação da eleição, resta-nos rezar, enquanto os conchavos políticos acontecem na já campanha presidencial desencadeada. E nem falamos em desvalorização do Real, em desespero de causa, se continuar a lenga lenga.

---

<sup>1</sup> conselheiro do IBEM/RS